



### Contraproposta do governo frustra expectativa dos servidores federais

Insatisfação com o índice de 21,3%, em quatro anos, apresentado pelo Planejamento pautou a imprensa



### Assembleia Nacional

Mobilização da carreira ganha impulso nos estados

### Teletrabalho

CGU dá início a experiência-piloto de trabalho à distância

### Encontro de Aposentados

Terceira edição do evento será realizada em Gramado

### Diretoria Executiva Nacional

Rudinei Marques  
Presidente  
Márcia Uchôa  
Vice-Presidente  
Daniel Lara  
Secretário Executivo

Filipe Leão  
Diretor de Finanças  
Roberto Kodama  
Diretor de Assuntos Jurídicos  
Estevam Henrique Silveira Barbosa  
Diretor de Filiados  
Júlio Possas  
Diretor de Comunicação Social

### Conselho Fiscal Nacional

(Efetivos) João Wagney Pereira dos Santos - Laura Márcia de Souza Lima Safi - Maria da Conceição Geraldo (Suplentes) José Osmar Monte Rocha - Jari Bellaver Monteiro - Conselho de Ética Nacional

### Conselho de Ética Nacional

Gilberto Ricardi

### Delegados Sindicais do Distrito Federal

Aristides Costa - Arivaldo Pereira Sampaio - Frederico Carlos Janz- Godofredo da Silva Neto - José Marcos dos Santos - Manoel Messias de Jesus - Patricia Gebrim - Zeles de Oliveira Flor

### Delegados Sindicais nos Estados

Abelardo Jorge Lessa Lopes - PE, Adalto Erdmann de Almeida - PR, Ademar da Câmara Junior - TO, Adelson Vilhena - AP, Alex Gomes da Silva - AM, Ana Maria Balthar Pinto Machado - RJ, André Gustavo de Medeiros Simões - PB, Antônio Edilberto Araújo Barreto - CE, Antônio José das Silva - RN, Antônio Roberto - SC, Armando Gonçalves de Carvalho - MA, Carlos Gil Lopes Rodrigues - RJ, Carlos Renato Corrêa Leite - RS, Celso Duarte de Sousa Junior - RR, Edilson Rodrigues Vidal - AC, Euripedes Rodrigues de Andrade Filho - PI, Ícaro de Almeida Fernandes - MT, Jaci Fernandes Sobrinho - GO, Jefferson Medeiros dos Santos - PA, João Augusto Calzado Gomes - RO, Luiz Roberto de Melo Machado - MS, Marcos Antonio Ferreira Calixto - AL, Maria do Ceo - BA, Reonauto da Silva Souza Júnior - SE, Sergio Takayuki Takibayashi - SP, Tiago Lopes Teixeira - MG, Wander Francisco Coelho de Freitas - ES

### Expediente

Produção: Comunicação Unacon Sindical  
Jornalista Responsável: Nayara Young (9.397/DF)  
Estagiária: Juliana Martins  
Arte e Diagramação: Marcelo Rubartelly  
Fotos: Nayara Young, Juliana Martins e Cristiano Costa  
Tiragem: 5 mil

Unacon Sindical  
CLN 110, Bloco C, Loja 69/79 - Brasília-DF  
CEP: 70753-530  
Fone: (61) 2107-5000  
E-mail: unacon@unacon.org.br



# 4

CGU em foco

Sindicato anuncia indicativo de greve para o mês de julho



# 5

STN em foco

Forte adesão da STN marca arrancada da mobilização nacional



# 6

Assembleia Nacional

Mobilização da carreira ganha impulso nos estados



# 7

Planejamento

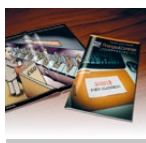
Contraproposta do governo frustra expectativa dos servidores federais



# 10

Teletrabalho

CGU dá início a experiência-piloto de Home Office



# 11

Ponto Eletrônico

Regulamentação às escondidas da portaria resulta em informativo especial



# 12

Fonacate

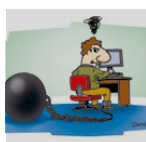
Conservadorismo do Congresso é alvo de crítica na 4ª Conferência do Fórum



# 13

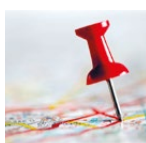
Encontro de Aposentados

Terceira edição do Encontro Nacional de Aposentados será realizada em Gramado



# 14

Espaço Jurídico



# 15

Notas





## Campanha Salarial: Uma decisão difícil

**N**a última semana de junho, conforme matéria específica desta edição, o governo federal reuniu os sindicatos de servidores e apresentou uma proposta de reajuste salarial escalonada em quatro anos, de 21,3% divididos em parcelas que sequer repõem a inflação do próprio exercício, muito menos as perdas acumuladas que já somam 25,3%, considerando-se o IPCA desde agosto de 2010, descontados os 15,8% concedidos em 2012.

Segundo o Relatório Focus do Banco Central – o mesmo que o governo considerou para propor as parcelas de 5,5%, 5%, 4,75%, 4,5%, de 2016 a 2019, respectivamente – em 2015 a inflação estimada pelo IPCA será de 8,3%, o que demonstra, de forma incontroversa, que o poder aquisitivo vem sendo corroído ano a ano, situação que tende a se agravar no futuro, caso se mantenha a tendência de superação da meta inflacionária.

Na verdade, essa proposta já havia sido renunciada pelo ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão, Nelson Barbosa, na abertura do processo negocial, no dia 20 de março. Na ocasião, Barbosa acenou com negociação plurianual, dentro de uma relação ideal (para o governo) de gastos de pessoal e PIB, subtraindo-se o crescimento vegetativo da folha de pagamento da União. Apesar da frustração geral dos sindicatos presentes, os índices anunciados foram recebidos sem surpresas.

Caberá agora, às entidades de classe, num primeiro momento, promover ampla articulação entre elas e junto aos parlamentares, assim como mobilizar suas bases a fim de pressionar o governo a melhorar a proposta apresentada e dar, também, respostas à pauta complementar de mais de uma dezena de reivindicações. Posteriormente, é claro, com a proposta final em mãos, a decisão competirá aos servidores. Em nosso caso, à carreira de Finanças e Controle, que dirá qual decisão tomar. Por isso é de suma importância que todos acompanhem os desdobramentos da campanha salarial, mantenham-se bem informados e vigilantes!

Boa leitura!

**Rudinei Marques,**

presidente do Unacon Sindical



### **CORREIO BRAZILIENSE - 26 de junho**

Após reunião, Uchôa declarou à imprensa insatisfação com o índice de 21,3%, em quatro anos, apresentado pelo Planejamento

### **G1 POLÍTICA - 25 de junho**

Uchôa conversa com a imprensa sobre a primeira contraproposta apresentada pelo governo. "O índice foi praticamente imposto", declarou

### **CORREIO BRAZILIENSE - 25 de junho**

Declaração de Marques sai na coluna da jornalista Vera Batista

### **G1 RR - 12 de junho**

Em Roraima, a reivindicação pela recomposição salarial e as atribuições para os cargos foi destaque no "Dia Nacional de Mobilização"

### **CABRESTO SEM NÓ (blog) - 12 de junho**

O blogueiro Agnelo Reis repercutiu a cobertura do Unacon Sindical do "Dia Nacional de Mo-

bilização" no Distrito Federal e nos estados

### **ESTADO DO MARANHÃO - 11 de junho**

"Dia Nacional de Mobilização" é destaque no impresso. Além de reajuste salarial, servidores reivindicam realização de concurso público e aumento do orçamento da CGU

### **PORTAL RONDÔNIA - 11 de junho**

Matéria aponta que os riscos de aumento da corrupção por causa do enfraquecimento da CGU são reais. Alerta foi dado no "Dia Nacional de Mobilização"

### **CORREIO BRAZILIENSE - 10 de junho**

Jornal divulgou indicativo de paralisação conjunta por tempo indeterminado definido em reunião a portas fechadas do Fonacate

### **DIÁRIO DE PERNAMBUCO - 10 de junho**

Notícia divulga que o Fórum dos Servidores Federais não irá aceitar reajuste menor que 27,3%. Decisão foi anunciada pela carreira no "Dia Nacional de Mobilização"

### **CORREIO MS - 10 de junho**

Assim como nos demais estados, no Mato Grosso do Sul, a insatisfação com a morosidade da negociação salarial com o governo foi a pauta central do "Dia Nacional de Mobilização"

### **PORTAL AZ - 10 de junho**

Cobrança dos servidores por melhores condi-

ções de trabalho, reajuste salarial, diárias de viagens e reajuste no auxílio alimentação marcou o "Dia Nacional de Mobilização" no Piauí

### **CORREIO BRAZILIENSE - 9 de junho**

Ao veículo, Marques alertou para os riscos de uma paralisação na CGU e na STN. "Tentaremos evitar uma situação limite. Mas a tática de protelar as negociações é perversa", disse

### **CORREIO BRAZILIENSE - 5 de junho**

Marques classifica restrições ao orçamento e burocratização na gestão de pessoal como nocivas ao cumprimento da missão institucional da CGU

### **CORREIO BRAZILIENSE - 26 de maio**

"Dia Nacional de Mobilização" ganhou destaque na imprensa. À reportagem, Marques relatou a insatisfação dos servidores diante da ausência de contrapropostas do governo

### **CORREIO BRAZILIENSE - 18 de maio**

A luta dos órgãos de fiscalização e controle por mais liberdade financeira e administrativa foi destaque no jornal. Anteprojeto de Lei Orgânica da CGU é listado entre as prioridades

### **CORREIO BRAZILIENSE - 9 de maio**

Mobilização dos servidores foi destaque no jornal. Reportagem informou que as entidades mantêm o indicativo de greve diante da ausência de contrapostas



## Sindicato anuncia indicativo de greve para o mês de julho

Agenda foi divulgada em ato do Dia Nacional de Mobilização. Delegados sindicais do DF também participaram da atividade no edifício sede da CGU

**G**reve em julho. O Unacon Sindical confirmou o indicativo de paralisação das atividades da carreira de Finanças e Controle. A agenda foi divulgada no dia 9 de junho. O Dia Nacional de Mobilização foi definido pelo Comando Nacional de Mobilização (CNM) em reunião realizada no dia 20 de maio.

“Não podemos aceitar a ausência de uma política salarial para os servidores federais”, criticou Rudinei Marques, presidente do Sindicato, na Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em frente ao edifício sede da Controladoria-

Geral da União (CGU). No DF, além dos delegados sindicais, Márcia Uchôa, Filipe Leão, Júlio Possas e Roberto Kodama representaram a Diretoria Executiva Nacional (DEN) no ato.

A ação foi motivada pela ausência, até então, de qualquer sinalização do governo federal quanto à reposição das perdas inflacionárias acumuladas. O indicativo de mobilização foi comunicado ao ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão no dia 14 de maio.

Mais de 200 Analistas (AFC) e Técnicos de Finanças e Controle (TFC) participaram da mobilização. “Esque-

çam o ponto eletrônico. Hoje a luta é aqui no chão”, conclamou Uchôa. “O desafio de hoje não é fazer relatório, e sim, a unidade que só será alcançada com a participação e a mobilização da base”, complementou Leão.

O Dia Nacional de Mobilização vai além da pauta salarial. Cobranças pela revitalização do cargo de TFC, pelo envio do anteprojeto de lei de nomenclatura e atribuições ao Congresso Nacional, pelo reajuste de verbas indenizatórias e benefícios e pelo fortalecimento da CGU também entraram na pauta. ●





## Forte adesão da STN marca arrancada da mobilização nacional

Participação dos servidores surpreendeu até a DEN. Para evitar pedalada do governo, foram discutidas formas alternativas de mobilização. Entidade está disposta ao enfrentamento

**A** carreira de Finanças e Controle está disposta ao enfrentamento. Intensa adesão dos servidores da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) ao "Dia Nacional de Mobilização" surpreendeu até os dirigentes sindicais. A atividade, realizada no dia 10 de junho, foi definida pelo Comando Nacional de Mobilização (CNM) em reunião realizada no dia 20 de maio. Rudinei Marques, Márcia Uchôa, Filipe

Leão, Júlio Possas e os delegados sindicais Manoel Messias e Arivaldo Sampaio participaram do ato.

Para evitar reajuste zero em 2016, foram debatidas formas alternativas de pressão. "Temos que pensar em todas as possibilidades de demonstrar nossa insatisfação", propôs Uchôa.

A criatividade deve ser a regra dos próximos atos. "Devemos desenvolver, em conjunto, estratégias para demonstrar publicamente que estamos dispostos ao enfrentamento. Essas ações devem incomodar o governo e chamar a atenção da sociedade", explicou Marques. A intenção é ocupar os espaços públicos para defender as prerrogativas da carreira e mostrar a necessidade de recombinação salarial.

Leão apontou outras três prioridades para a Campanha Salarial de

2015, além de uma tabela única para os servidores do topo do Poder Executivo. Reestruturação da carreira é a primeira delas. "É preciso atualizar, em lei, as atribuições dos servidores. As atribuições do cargo de Analista (AFC), por exemplo, são definidas, de maneira bem genérica, por apenas um parágrafo da Lei 9.625/98 e por uma portaria que já tem quase um quarto de século", lembrou.

O encaminhamento do anteprojeto de lei de nomenclatura e atribuições ao Congresso Nacional e a revitalização do cargo de Técnico de Finanças e Controle (TFC) são as outras duas bandeiras prioritárias da entidade. "Temos que reconhecer e valorizar os TFC's que tiveram contribuição histórica na construção do que é hoje o Tesouro Nacional", concluiu. ●





## Mobilização da carreira ganha impulso nos estados

Insatisfeitos com a ausência de contraproposta do governo, servidores cobram respeito. Ação marcou a divulgação oficial do indicativo de greve para o mês de julho, na imprensa

**A** reivindicação por respeito na condução das negociações da Campanha Salarial de 2015 foi feita pelos Analistas (AFC) e Técnicos de Finanças e Controle (TFC) no Distrito Federal e nos estados, entre os dias 9 e 12 de junho. Definido pelo Comando Nacional de Mobilização (CNM) em reunião realizada no dia 20 de maio, o "Dia Nacional de Mobilização" reuniu centenas de servidores insatisfeitos com a ausência de contrapostas do governo. O ato marcou a divulgação oficial do indicativo de greve para o mês de julho. Correio Braziliense, Diário de Pernambuco, Portal AZ, Correio do Mato Grosso do Sul, Estado Maranhão, G1 Roraima, Portal Rondônia e o blog "Cabresto sem nó" repercutiram a agenda.

Para Edilberto Barreto, delegado Sindical pelo Ceará (Unacon-Regio/CE), a morosidade nas negociações é uma estratégia. "Empurrar a negociação para última hora e apresentar um reajuste insignificante ou talvez nem apresentá-lo é uma tática repetitiva do governo. Por isso que nós servidores precisamos nos mobilizar, nos unir e pressionar o governo para que ele conduza as negociações de forma honesta".

Celso Duarte, delegado sindical por Roraima (Unacon-Regio/RR), ressalta a importância da mobilização. "A coalizão de esforços do Sindicato em todos os estados demonstra que estamos unidos em prol do fortalecimento da carreira de Finanças e Controle cujo empoderamento reflete na qualidade do trabalho entregue à sociedade".

Alagoas, Ceará, Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima e São Paulo estão entre os estados que realizaram a ação.

### COLOQUE NA AGENDA

O segundo Dia Nacional de Mobilização será realizado no dia 7 de julho.

O calendário foi aprovado pelo CNM em reunião realizada no dia 17 de junho. Na oportunidade, servidores lotados no Distrito Federal e estados irão debater a viabilidade de paralisação na segunda quinzena de julho.

A DEN já confirmou a disposição para o enfrentamento à imprensa. "Uma paralisação na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), por exemplo, impedirá o dinheiro de circular, até mesmo a verba que vai para estados e municípios", declarou Rudinei Marques, presidente do Unacon Sindical, à reportagem do Correio Braziliense, no dia 9 de junho.

A expectativa é que a segunda edição do ato público supere a primeira em quórum e cobertura na imprensa. A DEN deverá encaminhar aos delegados sindicais, até a véspera da Mobilização, resumo atualizado da Campanha Salarial de 2015, assim como avaliação das perspectivas de reajuste. ●



Confira a íntegra da cobertura do primeiro "Dia Nacional de Mobilização", no link: <http://migre.me/qjGeo>



## Contraproposta do governo frustra expectativa dos servidores federais

Após reunião, Uchôa declarou à imprensa insatisfação com o índice de 21,3%, em quatro anos, apresentado pelo Planejamento

Na tarde do dia 25 de junho, o ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão apresentou a primeira contraproposta do governo ao pedido de reajuste linear entregue pelo Fórum dos Servidores Públicos Federais. O índice de 21,3% dividido em quatro parcelas de 5,5% em 2016, 5% em 2017, 4,75% em 2018, e 4,5% em 2019 não agradou. Nova reunião está marcada para o dia 7 de julho, data do segundo Dia Nacional de Mobilização do Unacon Sindical. As entidades têm até lá para consultar as respectivas carreiras. Márcia Uchôa e Filipe Leão representaram a Diretoria Executiva Nacional (DEN) no encontro.

Segundo Sérgio Mendonça, Secretário de Relações de Trabalho do Planejamento (SRT), os percentuais têm como referência as expectativas de inflação do mercado para os próximos quatro anos, transcritas pelo Boletim Focus do Banco Central (BC), e vão manter o poder de compra do trabalhador. "Não é um aumento, mas uma maneira de preservar o futuro", considerou.

Desde o início, o Fórum se posicio-

nou contra a intenção do governo de propor acordos plurianuais. No dia 7 de maio, Mendonça já havia sinalizado a possibilidade do governo propor uma negociação plurianual criativa, que permita retomar a discussão caso os cenários econômicos não se confirmem. "Tivemos um desgaste na última negociação plurianual. As projeções feitas infelizmente não se confirmaram e os servidores tiveram reajustes abaixo da inflação", reconheceu.

"Em tempos de turbulência econômica as expectativas ruins do presente se projetam nos índices futuros. O Fórum dos Servidores deseja evitar isso, pactuando acordos anuais. Contudo, nessa primeira rodada, o governo apresentou índices bem apertados para os próximos quatro anos", ponderou Leão.

Na primeira contraproposta, o reajuste de benefícios (como auxílio-creche, auxílio-alimentação e auxílio-médico) ficou condicionado à aceitação do índice apresentado pelo governo.

"O índice foi praticamente imposto. Mendonça deixou claro que as discussões sobre benefícios só irão avante se

### Proposta de reajuste - 2016 a 2019

	2016	2017	2018	2019	Acumulado 2016-19
Reajuste	5,5%	5,0%	4,8%	4,5%	21,3%
Expectativa de inflação (IPCA)	5,5%	4,8%	4,5%	4,5%	20,7%
Folha (em % do PIB)	4,2	4,2	4,1	4,1	NA

Fonte: Relatório Focus de 19 de junho de 2015.



aceitarmos esse percentual”, denunciou Uchôa, à imprensa, após a reunião (foto abaixo). A declaração está na matéria de capa do Correio Brasileiro do dia 26 de junho. O Globo, Valor Econômico, Empresa Brasil de Comunicação (EBC), Agência Estado e G1 também repercutiram a notícia.

Mesmo sem tratar dos demais itens da pauta apresentada pelo Fórum dos Servidores, o governo espera concluir as negociações até o fim de julho, já

que os projetos de lei para concessão dos reajustes deverão iniciar a tramitação no Congresso Nacional até 21 de agosto de 2015.

### RESISTÊNCIA

As três reuniões realizadas no Planejamento nos dias 7, 14 e 18 de maio terminaram sem nenhuma contraproposta. A resistência à reposição das perdas inflacionárias instalou clima de tensão na mesa de negociação.

No dia 7 de maio, o Unacon Sindical abriu a rodada de negociações apresentando a pauta de reivindicações da carreira de Finanças e Controle. Além de encaminhar o pedido de reajuste linear para todos os servidores públicos federais, o encontro teve como objetivo apresentar demandas sem impacto

financeiro para avaliação do governo. A inconformidade da carreira com a implementação unilateral do ponto eletrônico na Controladoria-Geral da União (CGU) também entrou na pauta. No dia 14 de maio, o Fórum dos Servidores Públicos Federais anunciou a disposição para greve conjunta por tempo indeterminado.

A convite da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil (CSPB), Rudinei Marques, presidente do Unacon Sindical, participou, no dia 18 de maio, da terceira reunião no Planejamento que repetiu os argumentos nada conclusivos apresentados nos dois primeiros encontros.

Confira, abaixo a íntegra das reivindicações comuns aos servidores públicos federais na Campanha Salarial de 2015 e as pautas específicas da carreira de Finanças e Controle. ●



Confira a apresentação, em slides, da proposta de reajuste apresentada pelo governo no link: <http://migre.me/qsFYg>



## Pauta da carreira de Finanças e Controle

1. Fixação do subsídio do grau máximo do cargo de Analista de Finanças e Controle em valor correspondente a 90,25% do subsídio mensal fixado para os Ministros do Supremo Tribunal Federal, e de percentual não inferior a 57% deste valor no grau mínimo
2. Fixação do subsídio do cargo de Técnico de Finanças e Controle em valor correspondente a 70% do subsídio mensal do cargo de Analista de Finanças e Controle
3. Encaminhamento ao Congresso Nacional do anteprojeto de revitalização da Carreira de Finanças e Controle, contemplando a alteração de nomenclatura e atualização das atribuições dos cargos, bem como a exigência de curso superior completo para ingresso no cargo de Técnico de Finanças e Controle
4. Recomposição do quadro de pessoal aprovado de acordo com a Lei nº 9.625/1998 e o Decreto nº 4.321/2002, com prioridade para o cargo de Técnico de Finanças e Controle
5. Profissionalização da Administração Pública. Ocupação de cargos de direção e assessoramento na Controladoria-Geral da União e na Secretaria do Tesouro Nacional exclusivamente por servidores da Carreira de Finanças e Controle
6. Suspensão imediata do controle eletrônico de frequência na Controladoria-Geral da União, por tratar-se de sistemática retrógrada que não condiz com carreiras de Estado que devem ser aferidas, antes, por sua produtividade, do que simplesmente pelo tempo de permanência no local de trabalho
7. Reajuste das indenizações; em caráter emergencial do valor das diárias
8. Estabelecimento de mesas de negociação permanente nos órgãos de atuação da Carreira de Finanças e Controle visando a solução de conflitos e o aprimoramento corporativo e institucional
9. Ratificamos os seguintes itens da pauta apresentada pelo Fórum de Entidades do Serviço Público Federal: recomposição imediata das perdas inflacionárias, de 27,3%; política salarial permanente com correção das distorções e reposição das perdas inflacionárias; fixação da data-base dos servidores públicos; regulamentação da negociação coletiva e direito de greve no serviço público; paridade salarial entre ativos e aposentados; equiparação de benefícios e indenizações entre os três Poderes





## Pauta conjunta Fórum dos Servidores Públicos Federais

1. Política salarial permanente com correção das distorções e reposição das perdas inflacionárias
2. Índice linear de 27,3%
3. Data-base 1º de maio
4. Direito de negociação coletiva (convenção 151 OIT)
5. Paridade salarial entre ativos e aposentados
6. Retirada dos projetos do Congresso Nacional que atacam os direitos dos servidores
7. Aprovação imediata dos projetos de interesse dos servidores
8. Isonomia salarial e de todos os benefícios entre os poderes
9. Anulação da Reforma da Previdência realizada através da compra de votos dos parlamentares
10. Extinção do Fator Previdenciário
11. Incorporação de todas as gratificações produtivistas
12. Fim da terceirização que retira direito dos trabalhadores
13. Concurso público pelo RJU
14. Combate a toda forma de privatização
15. Pela aprovação da PEC 555/06 que extingue a cobrança previdenciária dos aposentados
16. Pela aprovação do PL 4434 que recompõe as perdas salariais
17. Regulamentação da jornada de trabalho para o máximo de 30 horas semanais para o serviço público, sem redução salarial
18. Aprovação de aposentadoria integral por invalidez (Pec 170/2012)
19. Liberação de dirigentes sindicais com ônus para o estado, sem prejuízo as promoções e progressões na carreira
20. Pela revogação do FUNPRESP e da EBSERH

# CGU dá início a **experiência-piloto de Home Office**

Portaria nº 1.242 foi publicada no DOU no dia 18 de maio. Programa será testado por seis meses, prorrogável por igual período

**A** Experiência-piloto de trabalho à distância na Controladoria-Geral da União (CGU) teve início no dia 1º de junho. O Programa de Gestão que permite o teletrabalho será executado por seis meses, prorrogável por igual período. A portaria nº 1.242 foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) no dia 18 de maio.

Em relação à medida, a Diretoria Executiva Nacional (DEN) considera inovadora a visão gerencial do

ministro-chefe da CGU. “Valdir Simão se mostrou atento às peculiaridades do nosso trabalho e ousou inovar na gestão. O fato merece o reconhecimento do Sindicato”, avaliou Rudinei Marques, presidente do Sindicato.

“A portaria é um passo importante em direção a mecanismos mais inteligentes de gestão que integrem resultados à qualidade de vida dos servidores”, ressaltou Filipe Leão, diretor de finanças do Sindicato.

Em abril de 2014, a CGU publicou a portaria nº 893/2014 instituindo a criação de Grupos de Trabalho para levantamento de informações para trabalho à distância. Em setembro do mesmo ano veio a promessa de implementação de experiência-piloto. Na iniciativa privada, a Lei nº 12.551/2011 já havia reconhecido o trabalho à distância no âmbito da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Na CGU, o tema vinha sendo debatido desde 2012. ●

## Condições

A portaria prevê a participação simultânea de até 15% do total dos servidores



É colocado como requisito obrigatório ao servidor dispor de infraestrutura tecnológica própria e de comunicação adequada à execução das atividades fora das dependências das unidades administrativas da CGU



Os resultados da experiência devem ser publicados a cada três meses



## Ficam vedados

Os ocupantes de cargo em comissão



Os que tenham sido apenados em procedimento disciplinar nos dois anos anteriores à data de solicitação para participar da experiência-piloto



Os que tiverem menos de um ano de exercício na CGU







## Regulamentação às escondidas da portaria resulta em informativo especial

Publicação aponta que o reclame do Sindicato pela participação na discussão do sistema foi ignorado. Portaria 1.106/2015 foi publicada na véspera do dia mundial do trabalhador

**A** Controladoria-Geral da União (CGU) regulamentou o registro eletrônico de ponto às 20h do dia 30 de abril, véspera do dia mundial do trabalhador. A publicação da portaria 1.106/2015, “sem aviso prévio” resultou na produção de informativo especial do Unacon Sindical. O “Dossiê Ponto Eletrônico” aponta que o reclame do Sindicato pela participação na discussão do sistema, até o momento, foi ignorado.

A publicação também revela que o acordo de cooperação firmado entre a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), o Ministério da Justiça e a CGU, até o fechamento desta edição, não teria sido pago. No valor de R\$1,5 milhão, o Termo de Cooperação nº

7/2011 previa o pagamento em duas parcelas – a primeira em julho de 2012 e a segunda em julho de 2013.

Para provar que a implementação da ferramenta foi encaminhada sem diálogo e de forma autoritária, a Diretoria Executiva Nacional (DEN) divulgou a cronologia de discussão do sistema, desde março de 2012. “O histórico revela as idas e vindas de um assunto mal resolvido. Não houve um diálogo, mas um monólogo”, afirma Rudinei Marques, presidente do Sindicato. A publicação ainda traz artigo opinativo, poema e charge crítica sobre o tema.

### REAÇÃO

O Sindicato irá reagir na esfera política, administrativa e, também,

no poder judiciário. Duas ações, uma pela Associação e outra pelo Sindicato, já estão em curso. “Quando o órgão não tem competência para dirimir conflitos no âmbito dialogal, temos também a alternativa da via judicial, onde vamos discutir as nossas prerrogativas, competências e atribuições que não deveriam estar sendo submetidas a esse anacrônico controle mecânico de frequência”, avisa Marques.

As ações foram motivadas pela decisão da maioria dos filiados. No Distrito Federal e nos estados, os servidores disseram não à imposição do registro eletrônico de ponto. O encaminhamento foi aprovado com maioria absoluta de votos. ●

### ERRATA

A Delegacia Regional de Roraima (Unacon-Regio/RR) também subscreve o editorial da edição especial “Dossiê Ponto Eletrônico”, embora o nome de Celso Duarte de Sousa Junior não tenha saído na edição impressa da publicação. A versão digital já está atualizada com o nome do representante em [www.unacon.org.br](http://www.unacon.org.br)



## Conservadorismo do Congresso é alvo de crítica na 4ª Conferência do Fórum

"Ainda assim, somos conclamados, dia-a-dia, a levarmos uma discussão de alto nível. Esse é um dos objetivos do Fonacate", afirmou Marques na abertura do evento

A abertura da 4ª Conferência Nacional das Carreiras Típicas de Estado, promovida pelo Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas do Estado (Fonacate), teve crítica ao conservadorismo do Congresso Nacional. "Ainda assim, somos conclamados, dia-a-dia, a levarmos uma discussão de alto nível. Esse é um dos objetivos do Fonacate", afirmou Rudinei Marques, presidente do Unacon Sindical e secretário-geral do Fórum. O encontro foi realizado em Brasília no dia 17 de junho, com abertura na noite do dia 16. Márcia Uchôa, Filipe Leão e Júlio Possas representaram a Diretoria Executiva Nacional (DEN) no encontro.

"Agenda de desenvolvimento e qualidade do serviço público" foi o tema da quarta edição da Conferência. O encontro teve como objetivo refletir o crescimento sustentado do país, promovendo a qualidade do serviço público e a valorização das carreiras típicas de Estado.

Mediado pelo jornalista Heraldo Pereira, da TV Globo, o talk show "Estratégias de desenvolvimento e o papel do Estado" contou com a participação de Ricardo Berzoini, ministro de Estado das Comunicações, Samuel Pinheiro, diplomata e professor do Instituto Rio Branco e Ricardo Bielschowsky, economista da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Bruno Dantas, ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), falou sobre os desafios da gestão do serviço público. "Não acredito em pessoas bem intencionadas. Acredito em instituições fortes. Os avanços vêm da nossa capacidade de construir instituições sólidas. Um Fórum como esse é um momento privilegiado de nivelar as expectativas e de traçar metas para o futuro. O TCU conquistou o espaço que tem, foi pela capacidade e pelo trabalho incansável para juntos criarmos uma instituição que se dê ao seu respeito", disse. ●

### Comando Nacional de Mobilização



No intervalo das palestras, os membros do Comando Nacional de Mobilização (CNM) se reuniram na recepção do evento. Além da avaliação do "Dia Nacional de Mobilização", os dirigentes definiram o calendário de ações do grupo. Mobilização nacional prevista para o dia 7 de julho está entre os encaminhamentos aprovados na reunião.





## Terceira edição do **Encontro Nacional de Aposentados** será realizada em Gramado

Inscrições estão abertas. Seminário sobre “Direito do Aposentado” e passeios por Canela e Nova Petrópolis estão na programação do evento

**M**alas prontas. A terceira edição do Encontro Nacional de Aposentados está com as inscrições abertas. O evento será realizado em Gramado, Rio Grande do Sul, de 9 a 11 de setembro. O seminário “Direito do Aposentado”, ministrado pela juíza de Direito Andréa Pacha, será o diferencial da programação. O tema da palestra e o destino foram escolhidos com base na pesquisa de opinião realizada na edição anterior.

Para Márcia Uchôa, vice-presidente do Unacon Sindical e organizadora do evento, o seminário deve esclarecer muitas dúvidas que envolvem os direitos do aposentado. “A proposta é debater temas que muitas vezes não são abordados de forma clara, como o uso indevido do direito de interdição e do patrimônio da pessoa idosa, por exemplo. Vamos desconstruir mitos e oferecer informação especializada para que possamos tratar com mais propriedade desses assuntos”, afirma.

Para a filiada Zita Maria de Jesus, o

tema do seminário e o local do evento não poderiam ser melhores. “O tema caiu como uma luva. Já sobre o local, definiria apenas como privilegiado”. Zita participou da segunda edição do Encontro de Aposentados realizado em Salvador, BA, no ano passado. Para esta edição, a aposentada se diz ainda mais empolgada. “Já estou ansiosa. A experiência que tive em 2014 foi ímpar. Fiz muitos amigos, com os quais mantenho contato até hoje e espero fazer novos este ano”, relata.

A programação do III Encontro Nacional de Aposentados inclui jantar de abertura oferecido pelo Unacon Sindical e passeios pelas cidades de Canela e Nova Petrópolis, com parada na Vinícola Ravanello.

Os custos com a viagem são de inteira responsabilidade dos participantes. As inscrições devem ser realizadas diretamente com a agência Conquistare Turismo Esportivo e Lazer pelos telefones (61) 3536-1041 ou (61) 3536-1045. ●



### Encantos de Gramado

O município de Gramado é um dos destinos mais procurados pelos turistas brasileiros. O interesse dos viajantes em conhecer esse pedacinho da Serra Gaúcha não é em vão. A cidade, conhecida como a Suíça do Brasil, possui fortes traços europeus na arquitetura, gastronomia e cultura. Em termos geográficos, a localização é privilegiada. Gramado é envolvida por belas montanhas, vales e florestas de pinheiros e tem duas vizinhas igualmente charmosas: Canela e Nova Petrópolis. Cidades que os participantes do III Encontro Nacional de Aposentados também terão a chance de conhecer.

#### Valores

O pacote inclui refeições, traslado, hospedagem e tour por Gramado, Canela e Nova Petrópolis com parada na Vinícola Ravanello. O valor total (sem aéreo), R\$ 1.550, pode ser parcelado no boleto ou no cheque. Somente as passagens aéreas poderão ser parceladas no cartão de crédito. Confira, abaixo, os valores partindo de diferentes destinos.

Saindo de Brasília	R\$ 333,47
Saindo do Rio de Janeiro	R\$ 430,76
Saindo de Fortaleza	R\$ 861,08
Saindo de São Luís	R\$ 656,48
Saindo de Salvador	R\$ 799,48
Saindo de Manaus	R\$ 768,46

*Taxas de embarque já inclusas. Valores sujeitos a alteração e disponibilidade*

Mais informações com a agência Conquistare Turismo Esportivo e Lazer nos telefones (61) 3536-1041 ou (61) 3536-1045.

## Ponto Eletrônico

A Unacon Associação e o Unacon Sindical ingressaram com ações judiciais simultâneas para suspender o mecanismo de controle de frequência adotado pela Controladoria-Geral da União (CGU) por meio da Portaria nº 1.106/2015 de 30 de abril de 2015. As ações de caráter coletivo foram elaboradas pelos escritórios Silveira Martins Hübner Advogados e Torreão Braz Advogados. As peças jurídicas ressaltam a incompatibilidade do sistema com as atribuições dos cargos de Analista (AFC) e Técnico de Finanças e Controle (TFC) que atuam no órgão. "A natureza das atividades desses servidores não condiz com o controle de frequência de servidores que desempenham funções dentro de repartições públicas. O trabalho

deve ser medido pela consecução de resultados, e não pelo cumprimento de jornada fixa", reza trecho de um dos documentos.

Em outro ponto, o documento aponta inconsistências na política de gestão de pessoal do órgão, ao comparar a Portaria do ponto eletrônico à Portaria nº 1.242 de 18 de maio de 2015, que institui a experiência-piloto de Teletrabalho. "Se a própria CGU admite que o trabalho pode ser avaliado pela mensuração de resultados, não

há porque se manter as formas de controle de assiduidade", reza o texto. As regionais do Unacon Sindical já estão preparando o ajuizamento de ações próprias. ●



## Regime Previdenciário

O Sindicato ingressou com recurso da sentença da Ação Coletiva nº 6507-06.2014.4.01.3400, que trata da manutenção do regime previdenciário anterior para Analistas de Finanças e Controle empossados após a vigência da Funpresp - 4 de fevereiro de 2013 -, egressos de outros entes federativos. A decisão, apesar de favorável, restringiu o benefício aos associados ao Unacon Sindical, residentes no Distrito Federal na data da propositura da ação. Para reverter esse entendimento, o Sindicato já interpôs recurso de apelação, que será julgado pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região. O objetivo é contemplar todos os servidores oriundos do serviço público estadual, distrital ou municipal. A advogada do Escritório Torreão Braz, Larissa Benevides, enfatiza que as chances de êxito são grandes e orienta que os beneficiários aguardem os desdobramentos da ação. O Escritório estuda, ainda, a propositura de uma nova ação para defender que os filiados oriundos do serviço militar tenham a data de ingresso nas Forças Armadas considerada como ingresso no serviço público, com base em julgados no Supremo Tribunal Federal (STF). ●

## Exercício de advocacia

O Unacon Sindical ingressou com mandato de segurança nº 1004271-30.2015.4.01.3400 para derrubar decisão do Órgão Especial da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). O entendimento do Conselheiro Relator de que as atividades do cargo de Analista de Finanças e Controle (AFC) da Controladoria-Geral da União (CGU) são incompatíveis com o exercício da advocacia prevaleceu por 11 votos a 10. A Consulta nº 49.0000.011976-1 foi apreciada no dia 17 de março. A ação está sendo conduzida pelo escritório Torreão Braz Advogados. ●

## PSS de Férias

Ainda dá tempo de encaminhar procuração ao Unacon Sindical para dar início à execução do processo nº 2000.34.00.044026-4, referente à contribuição previdenciária sobre o terço de férias. A ação irá beneficiar todos os Analistas (AFCs) e Técnicos de Finanças e Controle (TFCs) – ativos, aposentados e pensionistas –, filiados ao Unacon Sindical, que sofreram qualquer desconto indevido sobre o adicional de férias entre 16/12/98 a 18/07/2012.

A ação foi ajuizada no dia 24 de novembro de 2000, sendo o período de cálculo de 16/12/1998 (Emenda Constitucional nº 20/98) até a publicação da Lei nº 12.688, de 18/07/2012 (que excluiu o adicional de férias da base de cálculo da contribuição social). Na sentença, foi fixada a taxa de juros de 0,5% ao mês, além da correção monetária com base na tabela da Justiça Federal.

### PROCURAÇÃO

O modelo de procuração (encarte avulso) deve ser encaminhado para o Sindicato preenchido, **assinado e com firma reconhecida** em envelope com porte pago. ●





## Direito de Greve

Regulamentar a negociação coletiva no serviço público, o direito de greve, a definição de uma data-base e a garantia de reajustes anuais. Esses foram os principais pontos defendidos pelos participantes da audiência pública sobre "Direito de Greve", realizada na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) do Senado Federal, no dia 1º de junho. Rudinei Marques, presidente do Unacon Sindical, compôs a mesa de debate na condição de secretário-geral do Fórum Nacional das Carreiras Típicas de Estado (Fonacate). O diretor de Finanças do Sindicato, Filipe Leão, também participou da audiência que foi presidida pelo senador Paulo Paim (PT-RS).

De acordo com Paim, que é o relator do Projeto de Lei do Senado (PLS) 287/2013, é preciso dar celeridade à tramitação da proposta no Congresso Nacional. O PLS 287/2013 versa sobre as relações de trabalho, o tratamento de conflitos, o direito de greve e a regulamentação da Convenção nº 151 da Organização Internacional do Trabalho (OIT). A proposta, apresentada pelo Fonacate, foi elaborada com base nas sugestões das centrais sindicais e do ex-deputado Roberto Policarpo. ●



## Programa de Sorteio

O futuro do Programa de Fiscalização de Municípios a partir de Sorteio Público preocupa a carreira de Finanças e Controle. No Maranhão, o assunto foi pauta de Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada no dia 19 de maio. O encontro resultou em documento que defende a manutenção e o aprimoramento do Programa. Aprovado por unanimidade, o texto externa a apreensão dos servidores com a provável extinção dos sorteios. O estado de alerta foi acionado quando a Controladoria-Geral da União (CGU) anunciou a suspensão das edições do sorteio previstas para o segundo semestre de 2015. Confira a íntegra do texto assinado pela Diretoria Executiva Regional (Unacon-Regio/MA) no site do Sindicato. ●

## Ementário

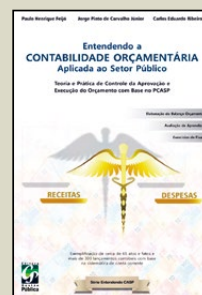
Facilitar a vida dos administradores da coisa pública. Foi com este objetivo que o Analista de Finanças e Controle (AFC) Paulo Grazziotin criou, há dez anos, o Ementário de Gestão Pública (EGP). O boletim tem distribuição gratuita desde 14 de maio de 2005. Na edição eletrônica nº 1.590, Grazziotin agradeceu aos colegas. "Muito obrigado pelo incentivo e pela divulgação do EGP em todos os rincões deste nosso lindo país, até mesmo no exterior – circulando em embaixadas e consulados brasileiros pelo mundo afora, inclusive", escreveu. A iniciativa é voluntária e não conta com recurso financeiro de nenhum órgão da Administração Pública Federal. Os boletins são enviados a partir da plataforma gratuita do google groups. Para receber as atualizações, basta solicitar participação no grupo pelo email [ementario@gmail.com](mailto:ementario@gmail.com). ●

## Unacon Itinerante

Arrecadação foi o tema central da reunião realizada com os servidores da regional da Controladoria-Geral da União (CGU) do Rio Grande do Norte. O encontro reuniu Analistas (AFC) e Técnicos de Finanças e Controle (TFC) filiados na tarde de 19 de junho. Rudinei Marques e Filipe Leão representaram a Diretoria Executiva Nacional (DEN) na edição potiguar do programa Unacon Itinerante. Informes sobre a Campanha Salarial de 2015, Ponto Eletrônico e Teletrabalho também entraram na pauta. ●

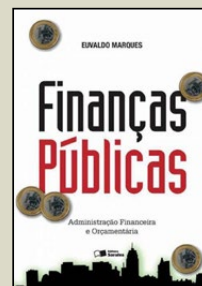
## Lançamento

A editora Gestão Pública lançou, no dia 29 de maio, o livro "Entendendo a Contabilidade Orçamentária Aplicada ao Setor Público". A obra é fruto de uma parceria entre o Analista de Finanças e Controle (AFC) e atual subsecretário de Modernização da Gestão de Finanças Públicas da Secretaria de Estado de Fazenda do Rio de Janeiro, Paulo Henrique Feijó, e os autores Jorge de Carvalho e Carlos Eduardo Ribeiro. Com mais de 600 páginas e estruturado em 16 capítulos, o livro aborda a teoria de Administração Financeira e Orçamentária e conta com mais de 60 atos e fatos típicos da execução orçamentária dos entes públicos. A obra pode ser adquirida pelo site [www.gestaopublica.com.br](http://www.gestaopublica.com.br). ●



## Lançamento II

Com o título "Finanças Públicas", o livro lançado pela Editora Saraiva e escrito pelo Analista de Finanças e Controle (AFC) aposentado Eivaldo Marques aborda temas estruturais da Política Fiscal brasileira. A obra apresenta, ainda, as origens dos recursos financeiros que dão sustentação aos governos da União, Estados e Municípios, e a interdependência financeira entre os entes federados. O exemplar pode ser adquirido no site da livraria Saraiva [www.saraiva.com.br](http://www.saraiva.com.br). ●



# 4<sup>a</sup> CONFERÊNCIA NACIONAL DAS CARREIRAS TÍPICAS DE ESTADO

“Agenda de Desenvolvimento e Qualidade  
do Serviço Público”

16 E 17 DE JUNHO 2015



**FONACATE**

Fórum Nacional Permanente  
de Carreiras Típicas de Estado

**Auditório da Confederação Nacional dos  
Trabalhadores no Comércio - CNTC**  
AV W5 - SGAS, 902, Bloco C – Brasília/DF

**Inscrições:**  
[www.fonacate.org.br](http://www.fonacate.org.br)

#### ENTIDADES AFILIADAS



ACOMPANHE NAS REDES:



@Fonacate



/fonacate